
CURSO DE DEFESA NACIONAL
ACTIVIDADE NUCLEAR DO INSTITUTO
DA DEFESA NACIONAL

CURSO DE DEFESA NACIONAL

ACTIVIDADE NUCLEAR DO INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL

1. Terminou em 12 de Junho último o Curso de Defesa Nacional de 1980 (CDN/80) frequentado por 21 auditores, 10 civis e 11 militares. O Curso de Defesa Nacional de 1979 (CDN/79), por seu turno, havia sido frequentado por 20 auditores, 5 civis e 15 militares. O Instituto de Defesa Nacional (IDN) proporcionou, assim, a 41 auditores, 15 civis e 26 militares (ver Anexo A), através da sua actividade *nuclear* ou essencial, um período de informação e de reflexão conjunta sobre os problemas de defesa nacional, com ênfase para os seus aspectos estratégicos e para a interacção dos seus factores condicionantes. Contribuiu, assim, para a formação e preparação dos referidos auditores com vista à sua participação na vida pública e, designadamente, à sua actividade profissional no âmbito alargado da defesa nacional.

2. Já em 1972 e 1973, o então Instituto de Altos Estudos da Defesa Nacional (criado pelo Decreto-Lei n.º 48 146, de 23 de Dezembro de 1967, por iniciativa esclarecida e prospectiva do General Luís da Câmara Pina) havia organizado dois Cursos de Defesa Nacional, com uma duração de 8 semanas, frequentados o de 1972 por 45 auditores, 16 civis e 29 militares e o de 1973 por 40 auditores, 17 civis e 23 militares. Estes Cursos tiveram por finalidade ministrar aos participantes os «conhecimentos (...) especialmente orientados para a preparação, coordenação e condução das actividades da defesa nacional nos diversos aspectos que ela envolve» e pretendiam contribuir para «a formação de uma mentalidade aberta à complexidade da estratégia geral».

3. Quando, em Fevereiro de 1979, foi difundido o Programa Inicial do CDN/79, o Almirante Leonel Cardoso, então Director do IDN, definiu os *conceitos básicos* das actividades do Instituto, apontando, como um dos seus *objectivos* o «reunir militares e civis responsáveis pelos problemas de

defesa, ou a eles de qualquer forma ligados, promovendo assim a necessária aproximação entre os dois sectores da vida nacional e um melhor conhecimento e compreensão dos problemas mútuos e dos seus condicionamentos». E concluía: «pretende-se que — da reflexão conjunta sobre assuntos que hoje cobrem áreas político-militar, socioeconómica e ideológica-psicológica que, normalmente, se encontram fora das respectivas esferas da acção profissionais — resulte, tanto para os auditores como para os assessores, um alargamento do seu horizonte intelectual, uma melhoria da sua capacidade de diálogo e o sentimento de que se encontram melhor apetrechados para tomar decisões que lhes venham a competir».

4. Para ser cumprido o *objectivo* anteriormente referido, o IDN sempre preconizou que os auditores dos CDN deveriam ser designados, prioritariamente, entre os civis e militares que desempenhassem, ou se encontrassem designados para desempenhar, cargos importantes relacionados com a defesa nacional e, ainda, entre os civis e militares que pudessem ter particular influência no esclarecimento da opinião pública e no desenvolvimento cultural no âmbito da defesa nacional e das Forças Armadas. E, relativamente aos perfis dos auditores dos CDN, o IDN sugeriu:

- a. Que os civis, dos sectores público e privado, que viessem a ser designados para frequência dos CDN, fossem personalidades qualificadas, de um grupo etário susceptível de garantir uma razoável experiência e um aproveitamento futuro (em cursos homólogos no estrangeiro este grupo situa-se entre os 35 e os 55 anos), e cuja actividade estivesse, ou viesse a estar, relacionada com a defesa nacional;
- b. Que entre os civis da Administração Pública fossem designados representantes dos Departamentos mais ligados aos problemas da defesa nacional, tais como os Ministérios da Defesa Nacional, Negócios Estrangeiros, Educação, Finanças e Plano, Indústria e Tecnologia e Administração Interna;
- c. Que entre os civis dos organismos dos sectores público e privado fossem designados representantes de áreas relevantes para o estudo dos problemas de defesa nacional, ou a eles de alguma forma ligados, tais como, as Universidades, a Banca, a Indústria, a Igreja e a Comunicação Social;

- d. Que fosse atendida a «distribuição geográfica» dos auditores civis, de modo a contrariar a tendência para a *concentração* nos sediados em Lisboa;
- e. Que os militares designados, tendo em atenção a sua experiência e, sobretudo, as suas futuras funções, tivessem previamente frequentado os Cursos Superiores dos Institutos dos ramos respectivos.

A designação dos auditores civis do IDN, no efectivo estabelecido pelo Estado-Maior-General das Forças Armadas, tem sido da competência dos Ministérios, da Igreja e das Confederações e Centrais Sindicais. Admite-se, entretanto, a possibilidade futura de uma percentagem de candidaturas directas.

O IDN tem solicitado que a designação dos auditores dos CDN, tanto militares como civis, se verifique com uma antecedência mínima de três meses em relação ao início dos Cursos, de forma a possibilitar a preparação dos auditores, em especial no respeitante aos assuntos dos primeiros e segundos períodos. Para o efeito, o IDN tem fornecido alguns elementos de consulta próprios e posto à disposição dos auditores designados a bibliografia e documentação existentes na sua Biblioteca (cerca de 2000 volumes).

5. Os programas do CDN têm obedecido ao seguinte esquema geral:

- a. *1.º período — Introdução* (cerca de 20% do tempo disponível — 4 semanas no CDN/80).

(1) *Finalidade*

Rever, actualizar e concertar os conhecimentos dos auditores relacionados com o quadro teórico, histórico e conceptual, para uma doutrina de defesa nacional.

(2) *Assuntos gerais expostos e debatidos*

- (a) Conceitos de poder, potencial e força;
- (b) Conceitos de guerra e paz;
- (c) Introdução à estratégia contemporânea;
- (d) A estratégia de dissuasão actual;
- (e) A estratégia indirecta;
- (f) Introdução às teorias geopolíticas e geoestratégicas;

- (g) Fundamentos e conceitos para uma doutrina global de defesa nacional;
 - (h) As Forças Armadas, a Sociedade e o Poder;
 - (i) O terrorismo e a defesa nacional;
 - (j) As informações, a democracia e a defesa nacional;
 - (l) A Constituição e a defesa nacional — Princípios fundamentais de uma Lei de Defesa Nacional.
- b. 2.º período — *Quadro internacional* (cerca de 20% do tempo disponível — 4 semanas no CDN/80).

(1) *Finalidade*

Rever e actualizar os conhecimentos dos auditores relacionados com o quadro da actual problemática das relações internacionais.

(2) *Assuntos gerais expostos e debatidos*

- (a) Evolução das relações internacionais no século XX;
 - (b) Os sistemas culturais e as relações internacionais;
 - (c) Política externa dos EUA e da URSS;
 - (d) Quadro económico-financeiro internacional;
 - (e) Relações ESTE-OESTE;
 - (f) Diálogo NORTE-SUL;
 - (g) Problemática política actual da Espanha e do Brasil;
 - (h) A Igreja e o mundo contemporâneo;
 - (i) O mundo árabe-islâmico e a segurança internacional;
 - (j) Fundamentos da Aliança Atlântica;
- c. 3.º período — *Potencial estratégico nacional* (cerca de 55% do tempo disponível — 13 semanas no CDN/80).

(1) *Finalidade*

Avaliar e discutir os factores do potencial estratégico nacional, visando a detecção e caracterização das potencialidades e vulnerabilidades deles decorrentes.

(2) *Factores considerados*

- (a) Factor físico;
- (b) Factor humano;
- (c) Factor sociocultural;
- (d) Factor político-administrativo;
- (e) Factor económico;
- (f) Factor científico-tecnológico;
- (g) Factor militar.

(3) *Portugal e o mundo contemporâneo*

- (a) Aliança Atlântica;
- (b) Comunidade Económica Europeia;
- (c) Países de expressão portuguesa.

(4) *Visitas do CDN/80*

- (a) Banco de Portugal;
- (b) Petrogal;
- (c) Base Aérea n.º 6 (Montijo);
- (d) Comando-Geral da GNR;
- (e) Comando-Geral da GF;
- (f) Comando-Geral da PSP;
- (g) Unidade Naval Operacional (N. R. P. «Sacadura Cabral») em exercícios no mar;
- (h) Laboratório Nacional de Engenharia Civil;
- (i) Oficinas Gerais de Material Aeronáutico;
- (j) Fábrica Nacional de Munições de Armas Ligeiras;
- (l) 1.ª Brigada Mista Independente (St.ª Margarida);
- (m) Comando da Área Ibero-Atlântica.

(5) *Viagens*

- (a) Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores (CDN/79) e Região Norte do Douro (CDN/80);
- (b) Bélgica (CDN/80):
 - Colégio da Europa (Bruges);
 - Universidade de Louvain-la-Neuve;

- CEE e Delegação Portuguesa;
- OTAN e Delegação Portuguesa.

No decurso destas viagens foram contactados responsáveis pelo governo e administração locais, empresas e complexos industriais, comandos e unidades militares, proporcionando-se aos assessores e auditores uma informação concreta e actual de diferentes sectores com interesse para a defesa nacional.

d. 4.º período — *Conclusões* (cerca de 5% do tempo disponível — 1 semana no CDN/80).

(1) *Finalidade*

- (a) Realizar, em grupos de trabalho, uma síntese conclusiva da reflexão realizada no decurso dos períodos anteriores, focalizada sobre um tema-base proposto para cada CDN.

(2) *Tema-base*

- CDN/79: «A Estruturação da Defesa Nacional»;
- CDN/80: «Que Defesa Nacional para 1990?».

6. Com excepção para as visitas e viagens, os CDN decorrem em sessões diárias, entre as 10H00 e as 13H00, com almoço-convívio facultativo nas instalações do IDN.

Os auditores, na sua quase totalidade, mantêm as suas funções profissionais habituais, situação que exige, com vista a um rendimento compatível com a finalidade e objectivos anteriormente enunciados, uma esclarecida compreensão das entidades responsáveis pela designação dos auditores e, da parte destes últimos, um empenhamento consciente e decididamente participativo.

Anexos:

A — Auditores que terminaram os Cursos de Defesa Nacional do Instituto da Defesa Nacional.

- B — Conferencistas e participantes nas sessões de trabalho realizadas no Instituto da Defesa Nacional no decurso dos Cursos de Defesa Nacional.
- C — Actividades do Instituto da Defesa Nacional de Janeiro a Julho de 1980.

Guilherme de Sousa Belchior Vieira

Brigadeiro

Subdirector e Chefe do Departamento de Estudos do IDN

Anexo A

**AUDITORES QUE TERMINARAM OS CURSOS DE DEFESA NACIONAL
DO INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL**

1. Curso de Defesa Nacional de 1979 (CDN/79): 12 semanas — De 19 de Março a 8 de Junho de 1979.

a. CIVIS

Doutor Afonso Carlos da Silva Costa — Adjunto do Director-Geral do Ensino Superior do Ministério da Educação e Investigação Científica;

Doutor Alfredo Fontes Agostinho Falcão — Assessor do Secretário de Estado do Planeamento do Ministério das Finanças e do Plano;

Padre António Lopes Amador — Adjunto da Chefia do Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas;

Engenheiro Joaquim Martins Ferreira do Amaral — Director-Geral das Indústrias Electromecânicas do Ministério da Indústria e Tecnologia;

Mário António da Mota Mesquita — Director do «Diário de Notícias».

b. MILITARES

(1) Exército

Brigadeiro Manuel Riberio Franco Charais — Membro do Conselho da Revolução;
Brigadeiro Amadeu Garcia dos Santos — Membro do Conselho da Revolução;
Coronel António Eduardo Domingos Mateus da Silva — Inspector da Arma de Transmissões;

Coronel Alberto da Maia Ferreira e Costa — Adjunto do Director da Arma de Engenharia;

Coronel José Manuel Caldeira de Pina Castelo Branco de Carvalho Figueira — Chefe do Estado-Maior da Guarda Fiscal;

Coronel António de Oliveira Baptista e Silva — Director de Instrução do Centro de Instrução da Guarda Nacional Republicana;

Tenente-Coronel José Manuel Gonçalves — Comandante da Escola Prática da Polícia de Segurança Pública;

Tenente-Coronel António João Soares — Comandante do Batalhão Operacional do Regimento de Infantaria de Queluz.

(2) Marinha

Contra-Almirante Henrique António Chambel Serpa Quaresma Abreu e Silva Matos de Vasconcelos — Comandante da Escola Naval;

Contra-Almirante Abílio Freire da Cruz Júnior — Director do Serviço de Pessoal;
Capitão-de-Mar-e-Guerra Vasco Fernando Leote de Almeida e Costa — Membro do Conselho da Revolução.

(3) *Força Aérea*

Brigadeiro José Luís de Azevedo Barreto Sachetti — Director do Instituto de Altos Estudos da Força Aérea e Comandante da Academia da Força Aérea;
Brigadeiro Hélder Andrade Pinheiro de Freitas — Director do Serviço de Instrução da Força Aérea;
Brigadeiro José da Silva Cardoso — Adjunto do Subchefe do Estado-Maior da Força Aérea (Logística);
Coronel Jorge Ribeiro Cardoso — Membro do Conselho da Revolução.

2. **Curso de Defesa Nacional de 1980 (CDN/80):** 22 semanas — De 14 de Janeiro a 12 de Junho de 1980.

a. *CIVIS*

Doutor Alberto dos Santos Ramalheira — Membro do Conselho de Administração do Banco de Portugal;
Doutor António Carlos Sousa da Fonseca — Gerente Comercial designado pela Confederação do Comércio Português;
Professor Doutor António Manuel Pinto Barbosa — Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa;
Carlos António de Carvalho — Secretário Nacional da CGTP-Intersindical Nacional;
Fernando António de Almeida Balsemão — Adjunto do Subdirector da Informação da RTP-1;
Doutor Joaquim Rosa da Paixão — Inspector Superior de Medicina do Ministério dos Assuntos Sociais;
Doutor José Manuel Severino de Andrade — Director do Gabinete de Informação e Relações Públicas do Ministério da Administração Interna;
José Manuel Torres Couto — Secretário-Geral da UGT;
Embaixador Mário Soares de Oliveira Neves — Presidente da Comissão Internacional de Limites entre Portugal e Espanha e da Comissão Internacional para Uso e Aproveitamento dos Rios Fronteiriços (Ministério dos Negócios Estrangeiros);
Padre Sérgio Augusto Gonçalves Pereira — Capelão da Armada.

b. *MILITARES*

(1) *Exército*

Brigadeiro Fernando Rui Mesquita da Costa Passos Ramos — Inspector da Arma de Artilharia;
Brigadeiro Carlos Manuel de Azevedo Pinto Melo e Leme — Professor do Instituto de Altos Estudos Militares;
Coronel Júlio Simões de Sousa da Silva — Chefe da Repartição de Planeamento e Orçamento da Divisão de Administração Financeira do Estado-Maior-General das Forças Armadas;

Coronel Armindo Carlos de Oliveira Afonso — Membro do Grupo de Trabalho para o Estudo Geoestratégico do País (Estado-Maior do Exército);

Coronel Pedro Júlio Pizarat Correia — Membro do Conselho da Revolução.

(2) *Marinha*

Contra-Almirante Adriano de Carvalho — Chefe da Divisão de Logística do Estado-Maior-General das Forças Armadas;

Contra-Almirante Aurélio Fernando de Castro e Silva Junqueira — Subdirector do Instituto Superior Naval de Guerra;

Capitão-de-Mar-e-Guerra Eduardo Manuel de Almeida Rebelo da Silva — Director do Grupo de Projecto do Sistema Integrado de Informação Logística (Estado-Maior-General das Forças Armadas);

Capitão-de-Fragata Victor Manuel Trigueiros Crespo — Membro do Conselho da Revolução.

(3) *Força Aérea*

Coronel Abel Agostinho Pacheco da Silva Mendes — Chefe do Serviço de Inspeção Administrativa da Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade da Força Aérea;

Tenente-Coronel José Bernardo do Canto e Castro — Membro do Conselho da Revolução.

Anexo B

**CONFERENCISTAS E PARTICIPANTES NAS SESSÕES DE TRABALHO
REALIZADAS NO INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL NO DECURSO
DOS CURSOS DE DEFESA NACIONAL (*)**

1. Curso de Defesa Nacional de 1979 (CDN/79)

a. 1.º período

Capitão-de-Mar-e-Guerra Baptista Comprido
Dr. Magalhães Mota
Brigadeiro Rocha Simões (Assessor do IDN)
Brigadeiro Paulino Correia (Assessor do IDN)
Doutor Medeiros Ferreira
Doutor Bernardino Gomes (Assessor do IDN)
Capitão-de-Mar-e-Guerra Guerra Corujo (Assessor do IDN)
Coronel Abel Cabral Couto
Professor Manuel Antunes
Professor Mário Pinto (Assessor do IDN)
Coronel Ferreira Valença (Assessor do IDN)
General Lopes Alves
Professor Borges Macedo
Contra-Almirante Coelho da Fonseca
Coronel Fernando Pinto Simões
Capitão-de-Mar-e-Guerra Ferraz Sachetti (Assessor do IDN)
General Ramires de Oliveira
Doutor Rui Vilar
Tenente-Coronel Espírito Santo
General Franco Pinheiro
Engenheiro Ângelo Correia
Doutor Lourenço Martins
Coronel Ramires Ramos
Major Oliveira Marques
Joaquim Gomes
Brigadeiro Lopes Cavalheiro
Doutor Jaime Gama
Coronel Henrique dos Santos
Doutor António Reis
Doutor Lucas Pires
Capitão-de-Fragata Correia Jesuíno

(*) Esta relação não inclui aqueles, e muitos foram, que realizaram exposições e acompanharam as diversas visitas dos CDN.

b. 2.º período

Professor Pierre Hassner (Fundação Nacional de Ciências Políticas — Paris)
Tenente-Coronel Melo Antunes
Ministro da Defesa Nacional
Embaixador Jorge del Pino (Ministério dos Assuntos Exteriores Espanhol)
Doutor Victor Constâncio
General William Knowlton (Representante dos EUA no Comité Militar da OTAN)
Professor Jorge Miranda
Doutor Vital Moreira
Doutor José Luís Nunes
Engenheiro Azevedo Coutinho
Carreira Marques

c. 3.º período

Primeiro-Ministro
Coronel Sá Seixas
Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros
Professor Pulido Valente
Professor Lloyd Braga
Doutor Almeida Costa
Professor Rocha Trindade (Assessor do IDN)
Doutor Pinto Balsemão
Secretário de Estado da Administração Pública
Doutor Manuel Lucena
Padre Marques da Silva
Doutor Carlos Macedo
Brigadeiro Fausto Morais
Vice-Primeiro-Ministro
Engenheiro Gomes da Silva
Engenheiro Nobre da Costa
Engenheiro Soares Carneiro
Capitão-de-Mar-e-Guerra Soeiro de Brito
Vice-Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas
Vice-Almirante Barahona Fernandes
Doutor Limpo Serra
Engenheiro Esteves Cardoso
Coronel Roriz Rubin
Coronel Paixão Ribeiro
Coronel Themudo Barata (Assessor do IDN)
Professor Mendes Mourão
Engenheiro de Saint Germain (Director do Centro de Prospectiva e de Avaliação do
Ministério da Defesa Nacional Francês)

Ministro dos Negócios Estrangeiros
Doutor Costa Lobo
General Dias Costa Gomes
Embaixador Teixeira Guerra
Doutor Fausto Quadros
Doutor João Salgueiro (Assessor do IDN)
D. Manuel Nunes Gabriel

2. Curso de Defesa Nacional de 1980 (CDN/80)

a. 1.º período

Brigadeiro Belchior Vieira
Professor Mário Pinto (Assessor do IDN)
Professor Rocha Trindade (Assessor do IDN)
Doutor João Salgueiro (Assessor do IDN)
Doutor Bernardino Gomes (Assessor do IDN)
Professor Borges Macedo
Coronel Ferreira Valença (Assessor do IDN)
Professor Marques Guedes
Coronel Abel Cabral Couto
Doutor Medeiros Ferreira
Capitão-de-Mar-e-Guerra Baptista Comprido
Capitão-de-Mar-e-Guerra Virgílio de Carvalho
General Henrique Troni (Assessor do IDN)
Brigadeiro Rocha Simões (Assessor do IDN)
Brigadeiro Cravo da Silva
Brigadeiro Paulino Correia (Assessor do IDN)
General Ramires de Oliveira
Doutor João Cravinho
Tenente-Coronel Espírito Santo
General Lopes Alves
Coronel Fernando Pinto Simões
Doutor Magalhães Mota
Brigadeiro Firmino Miguel
Contra-Almirante Cruz Júnior (Auditor do CDN/79)
Doutora Maria Carrilho
Doutor Castro Lopo
Brigadeiro Soares Carneiro
Tenente-Coronel João Soares (Auditor do CDN/79)
General Franco Pinheiro
Doutor Lourenço Martins
Coronel Ramires Ramos

Brigadeiro Gonçalves Seródio
Coronel Maia e Costa (Auditor do CDN/79)
Tenente-Coronel Manuel Gonçalves (Auditor do CDN/79)
Brigadeiro Lopes Cavalheiro
Major Oliveira Marques
Coronel Carvalho Figueira (Auditor do CDN/79)
Coronel Baptista e Silva (Auditor do CDN/79)
Professor Jorge Miranda
Doutor Vital Moreira
Coronel Loureiro dos Santos
Professor Manuel Antunes
Ministro da Defesa Nacional

b. 2.º período

Professor Pierre Hassner (Fundação Nacional de Ciências Políticas — Paris)
Professor Adriano Moreira
Embaixador dos EUA
Embaixador da URSS
Professor Jacinto Nunes
Professor Manuel Augusto Rodrigues
Doutor Victor Cunha Rego
Padre João Seabra
Tenente-Coronel Melo Antunes
Capitão-de-Mar-e-Guerra Hosier (Comandante da Escola OTAN-SHAPE)
Tenente-Coronel Sare (Escola OTAN)
Capitão Scott (Escola OTAN)
General Arozarena Girón (Director do Centro Superior de Estudos da Defesa Nacional
— Madrid)

c. 3.º período

Coronel Sá Seixas
Secretária de Estado da Emigração
Professor Vitorino Magalhães Godinho
Professor Eduardo Lourenço
Ministro da Educação Nacional
Professor Jorge Gaspar
Doutor António Barreto
Capitão-de-Mar-e-Guerra Almeida e Costa (Auditor do CDN/79)
Mário Mesquita (Auditor do CDN/79)
Doutor Manuel Lucena
Doutor Marcelo Rebelo de Sousa
Engenheiro Soares Carneiro

Engenheiro Sidónio Pais
Capitão-de-Mar-e-Guerra Soeiro de Brito
Coronel Mateus da Silva (Auditor do CDN/79)
Vice-Almirante Barahona Fernandes
Engenheiro Esteves Cardoso
Doutor Limpo Serra
Capitão-de-Mar-e-Guerra Vasco Viegas
Brigadeiro Silva Cardoso (Auditor do CDN/79)
Ministro dos Transportes e Comunicações
Brigadeiro Garcia dos Santos (Auditor do CDN/79)
Contra-Almirante Matos de Vasconcelos (Auditor do CDN/79)
Ministro das Finanças e do Plano
Doutor Júlio Neves
Doutor Jorge Jordão
Brigadeiro Graças de Andringa
Vice-Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas
Professor Mendes Mourão
Coronel Themudo Barata (Assessor do IDN)
Brigadeiro Conceição Espadinha
Coronel Paixão Ribeiro
Capitão-de-Mar-e-Guerra Silva Forte
Engenheiro Pires Miranda
Engenheiro Nobre da Costa
Engenheiro Gomes da Silva
Director-Geral da Cooperação
Coronel Araújo Pereira
Doutor Afonso Costa (Auditor do CDN/79)
Ministro dos Negócios Estrangeiros
Primeiro-Ministro

Anexo C

**ACTIVIDADES DO INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL
DE JANEIRO A JULHO DE 1980**

1. Curso de Defesa Nacional de 1980 (CDN/80)

- 22 semanas (de 14 de Janeiro a 13 de Junho de 1980).
- Auditores: 11 civis + 11 militares = 22.

2. Estágio Interforças de 1980 (EIF/80)

- 5 semanas (de 1 a 31 de Julho de 1980).
- Estagiários: 16 brigadeiros e coronéis do Exército + 13 capitães-de-mar-e-guerra da Marinha + 8 coronéis da Força Aérea.

3. Ciclo de Conferências «As Regiões Autónomas no Contexto da Defesa Nacional»

- 6 conferências
- «Importância Estratégica das Regiões Autónomas» pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra Virgílio de Carvalho (14 de Fevereiro de 1980);
- «História e Cultura dos Açores» pelo Dr. José Guilherme Reis Leite, Secretário Regional da Educação e Cultura dos Açores (21 de Fevereiro de 1980);
- «História e Cultura da Madeira» pelo Dr. Carlos Levis da Câmara Gonçalves, Secretário Regional da Educação e Cultura da Madeira (28 de Fevereiro de 1980);
- «Problemática Actual da Madeira» pelo Presidente do Governo Regional da Madeira (7 de Março de 1980);
- «Problemática Actual dos Açores» pelo Presidente do Governo Regional dos Açores (13 de Março de 1980);
- «Política do Governo para as Regiões Autónomas» — a realizar pelo Primeiro-Ministro.

4. Ciclo de Conferências «Quadro Internacional»

- «A Estratégia Ocidental na Década 80» pelo Prof. Samuel Huntington (10 de Março de 1980);
- «URSS-EUA: Da *Détente* entre as Superpotências à Confrontação» pelo Prof. Jahn Otto Johansen (Noruega) (22 de Maio de 1980);
- «O Conselho da Europa e a Problemática da Integração e Unidade da Europa» pelo Prof. Jerzy Lukaszewski (17 de Junho de 1980);

5. Participação na 9.ª Conferência de Comandantes (Colégio de Defesa NATO/Roma)

- 21 a 23 de Maio de 1980.

6. Participação no «Defense Planning Training Course» organizado pelo Management Training Center, Otto-Brunn/Germany (Industrieanlagen-Betriebsgesellschaft)

— De 14 a 30 de Abril de 1980.

7. Participação na Mesa-Redonda organizada pela Association pour L'Études des Problèmes de L'Europe (Londres)

— Tema em debate «Segurança: Regional ou Global?» — 13 e 14 de Março de 1980.

8. Participação no III Seminário do Instituto de Cuestiones Internacionales (INCI), de Madrid, em S'Agaró

— Tema: «Opções Espanholas de Segurança» — de 24 a 27 de Abril de 1980.

9. Participação na Conferência Internacional de Oxford de 1980 do Departamento de Estudos Externos da Universidade de Oxford no St. Johns College

— Tema: «Desintegração da Ordem Internacional?» — de 29 de Junho a 11 de Julho de 1980.

10. Contacto com a Escola Superior de Guerra (Rio de Janeiro)

— De 25 a 28 de Março de 1980.

11. Debate no Instituto Universitário de Vila Real

— Noite de 27/28 de Março de 1980.

12. Conferência e debate no Curso de Relações Internacionais da Universidade Livre de Lisboa

— Tema: «Que política de Defesa Nacional para a década 80?» — 9 e 15 de Maio de 1980.

13. Participação na Instrução de Aperfeiçoamento de Quadros do Regimento de Infantaria de Queluz

— Conferência e debate sobre «Funções e Actividades do IDN» e Conceitos de Segurança e Defesa Nacional» — 1 de Fevereiro de 1980.

14. Participação nos Cursos de Promoção e de Actualização para Capitães da Escola Prática de Infantaria

— Conferência e debate sobre «Conceitos de Segurança e Defesa Nacional/Objectivos Nacionais Permanentes» — 17 de Julho de 1980.

15. «Briefings»

— **Oficiais de Informação Pública/ACE (SHAPE)**

— 20 de Maio de 1980.

— **Colégio de Defesa NATO**

— 27 de Maio de 1980.

— **Colégio de Defesa da Tailândia**

— 9 de Junho de 1980.

16. Edição dos n.º 13 e 14 da Revista «Nação e Defesa»